optimo parecer, dizendo-me que toda a noite tem a particularidade de dar optimos resultados tinha dormido socegadamente. nas doenças e nas pessoas para que mais con-

Algum tempo depois teve o doente um outro ataque asthmatico. O café tornou a dar os mesmos bons resultados. Depois d'isso, tendo o doente uma tosse constante, não muito intensa, augmentando sempre de noite, e tendo essa tosse resistido a alguns peitoraes opiados e leite de burra, etc., aconselhei-o a que tomasse diariamente, pelo menos, uma chavena de café forte. Assim fez, e hoje está completamente curado, bemdizendo o café e aconselhando o ás pessoas que se lhe queixam de padecimentos iguaes aos seus.

2.º A Sr.ª M. do E., de cincoenta annos de idade, d'esta villa, de temperamento limphatico-nervoso, soffre, ha seis annos, de uma tosse impertinente e refractaria a todos os medicamentos que lhe têem sido prescriptos por differentes e habeis facultativos. Aconselhei-lhe os banhos de mar, de que tirou alguns allivios. Mezes depois, repetiu a tosse, sobrevindo-lhe ataques asthmaticos muito fortes. Prescrevi-lhe o café. Tomou-o, a primeira vez, com muita repugnancia; vendo porém os seus bons resultados, continuou a toma-lo no principio dos accessos, que logo cediam como que por encanto.

Mandei depois que fizesse uso do café, na dóse, diaria, pelo menos, de uma chavena; a tosse que tinha e os accessos asthmaticos desappareceram de todo.

3.º A Exa Sra. D. M. F., d'esta villa, de cincoenta annos de idade, de temperamento sanguineo-nervoso, soffria, de ha muitos annos a esta parte, de uma tosse nervosa rebelde a todos os medicamentos, apesar de applicados por habeis facultativos; teve por fimataques asthmaticos que muito custaram a debellar.

Prescrevi-lhe o café e, desde que d'elle faz uso, desappareceram a tosse e a asthma.

4.º A Exa. Sra. D. R., de vinte annos de idade, de temperamento lymphatico-nervoso, soffre, ha tres annos, uma tosse nervosa, rebelde a varios tratamentos que se lhe têem aconselhado. A mudança de arcs deu-lhe alguns allivios; dentro em pouco voltou a mesma. Aconselhei-lhe o uso do café e com o mais feliz resultado.

Poderia apresentar muitos mais casos clinicos analogos, o que levo dito parece-me o sufficiente para chamar a attenção dos meus collegas para este tão simples, mas, ao mesmo tempo, tão poderoso meio therapeutico, que pequena trovoada.

tem a particularidade de dar optimos resultados nas doenças e nas pessoas para que mais contraindicado está na opinião geral, nas pessoas e nas doenças nervosas.

> José Christovão França. (G. medica de Lisbôu.)

METEREALOHIA

JANEIRO DE 1873

A pressão media atmospherica de Janeiro foi de 757mm, 125.

No periodo da maxima barometrica diurna (9, para 10 horas do dia) a media respectiva foi de 758mm, 205.

No periodo da minima barometrica do dia (4 horas da tarde) a media respectiva foi de 756mm,246.

A mais alta pressão atmospherica do mez foi 759mm,280. 10 horas da manhã do dia 11, trez dias antes do plenilunio; e a mais baixa pressão de 754mm,325, 4 horas da tarde de 28, dia do novilunio.

De cerca de 5 millimetros foi a amplitude de oscillação da columna barometrica, nas pressões extremas do mez.

A temperatura media de Janeiro foi de 26°,99.

A media das temperaturas minimas de 24°,34 (durante as noites).

A media das temperaturas maximas de 29°,64, (durante os dias).

O gráo mais alto de temperatura do mez foi de. 31°: teve logar no dia 28.

A mais baixa temperatura do mez foi de 23°,3 na madrugada do dia 6.

A maior amplitude da oscillações thermometricas foi de 7º,7; e de 2º,6 entre as temperaturas extremas das noites, de 4º entre as temperaturas extremas dos dias.

O estado hygrometico do mez variou entre 64 por 70, e 83 por %; isto é foi de 64,41 (menor gráo de humidade) no dia 31; e de 83,76 (maior gráo de humidade do mez) no dia 25.

Houve no mez de Janeiro 7 dias perfeitamente claros, nos quaes esteve o Ceo, quer durante os dias, quer durante as noites, de uma notavel limpidez.

Os de mais dias foram mais ou menos nublados, em horas variaveis; sendo delles alguns encobertos, 5 de alguma chuva, e 1 de pequena trovoada. FEVEREIRO.

757mm,774.

No periodo de maxima diurna (10 horas) de 758mm, 791, no de minima diurna (4 horas) 456mm, 757.

A pressão mais alta do mez foi de 760mm.597. 10 horas do dia 21; e a pressão mais baixa de 752mm, 151, em 28 ás 4 horas, dia do novilunio.

De mais de 8 millimetros foi a amplitude das oscillações extremas da columna barometrica, neste mez de Fevereiro.

A temperatura media do mez foi de 270,09.

A media das temperaturas minimas das noites, de 24°, 25, a media das temperaturas maximas dos dias de 29°,93.

A mais elevada temperatura do mez foi de 31º,8, no dia 28, a temperatura mais baixa de 22°, na madrugada do dia 18.

A amplitude da oscillação thermometrica extrema do mez foi de, 9",8; durante as noites de, 4°,1; durante os dias, de 5°.

O estado hygrometrico do mez variou entre 60 por %, e 84 por %; isto é o gráo de maior secura foi de 60,65 na tarde do dia 27, e a de maior humidade foi de 84,89 na tarde de 17.

A media de humidade, para as observações das 10 horas do dia foi de 75,01, para as observações feitas ás 4 horas da tarde, de 71,01.

Houve no mez de Fevereiro 6 dias perfeitamente claros; os outros foram mais ou menos nublados, em horas variaveis: 10 dias foram algum tanto chuvosos, em um delles houve pequena trovoada.

-Estado ozonoscopico do mez.-Pequena, em geral, foi a qualidade de ozona atmospherica do mez; pois que o ozonometro somente chegou á 6°, no dia 22; havendo muitas noites, em que marcou-o.

A media do estado ozonometrico correspondentes as noites foi de 1°,7, e aos dias de 3°,2.

Dr. I. J. da Cunha.

VARIEDADE

CHRONICA.

Phleamasia alba dolens.—O Dr. Crighton, fundado nos resultados obtidos por Velpeau no tratamento da crysipela pelo sulfato de ferro, lembrou-se de applicar este medicamento no tratamento da phlegmasia alba dolens, procedendo do seguinte modo.

Faz sobre o membro doente applicações A media barometrica de Fevereiro foi de d'uma solução de sulfato de ferro (1 gramma a 1,5 para 30 d'agua) tão quente quanto o doente possa supportar; para este fim emprega esponjas imbebidas na solução, e mantidas por fitas em torno do membro. Este tratamento externo è auxiliado por tratamento interno que consiste na administração d'um purgante, e depois no uso da tintura de chlorureto de ferro só, ou associada á quinina.

> Em cinco ou seis doentes, a que se applicou a medicação, a cura foi rapida; apenas n'um, passados dez dias ou doze, ainda havia alguma dureza dos troncos venosos superficiaes; tudo voltou porém ao estado normal com o auxilio d'um linimento composto de partes eguaes de belladona e iodureto de potassio.

> Pensa Crighton que os saes de ferro actuam como antisepticos neutralisando a infecção da economia produzida pela entrada de materias nocivas na torrente circulatoria; e que a esta acção geral vem juntar-se a acção local sobre as paredes vasculares por diffusão do medicamento atravez da pelle e dos tecidos subjacentes até ás veias. Esta acção é tanto mais provavel, quanto está demonstrado, segundo Arnolt, que a phlebite começa sempre pelo exterior do vaso, mesmo quando é provocada por um corpo irritante que exista no interior.

Oualquer que seja a interpretação que deve dar-se aos factos, diz a Abeille médicale, o que elles proyam mais uma vez é a utilidade da applicação externa dos medicamentos; e a pronosito lembra que Christison conseguiu fazer absorver completamente ascites e anasareas, na doença de Bright, pela applicação nas partes doentes de compressas imbebidas d'am cozimento de trinta grammas de pó de folhas de dedaleira em 600 grammas d'agua fervente.

O som macisso precordial; pelo Dr. Debonge-Muito se tem occupado, ultimamente, os clinicos italianos, do diagnostico das doenças do coração e especialmente dos signaes fornecidos pela percussão da região precordial. Os nossos collegas, que assistiram ao congresso medico de Florença, viram ali apresentarem-se differentes plessimetros muito engenhosos para facilitar este estudo, especialmente o plessimetro de Buffalani e de Baccelli (Gaz hebd., 1863 pag. 23), e, depois dos trabalhos do professor Concato (de Florença), Giovanin (de Milão), Baccelli (de Roma), Burresi (de Sienne), é conveniente submetter a novo exame os dados clas-